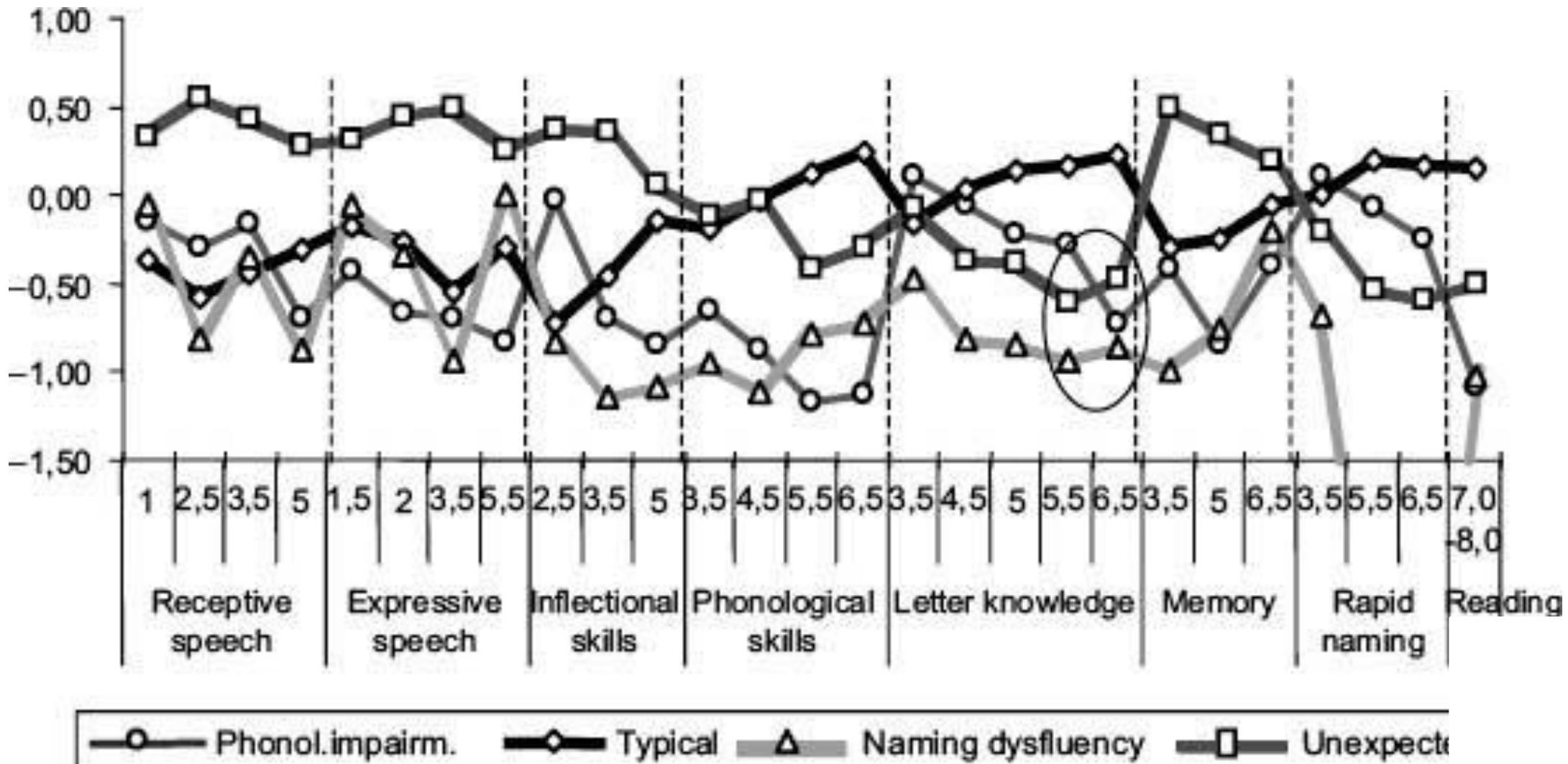


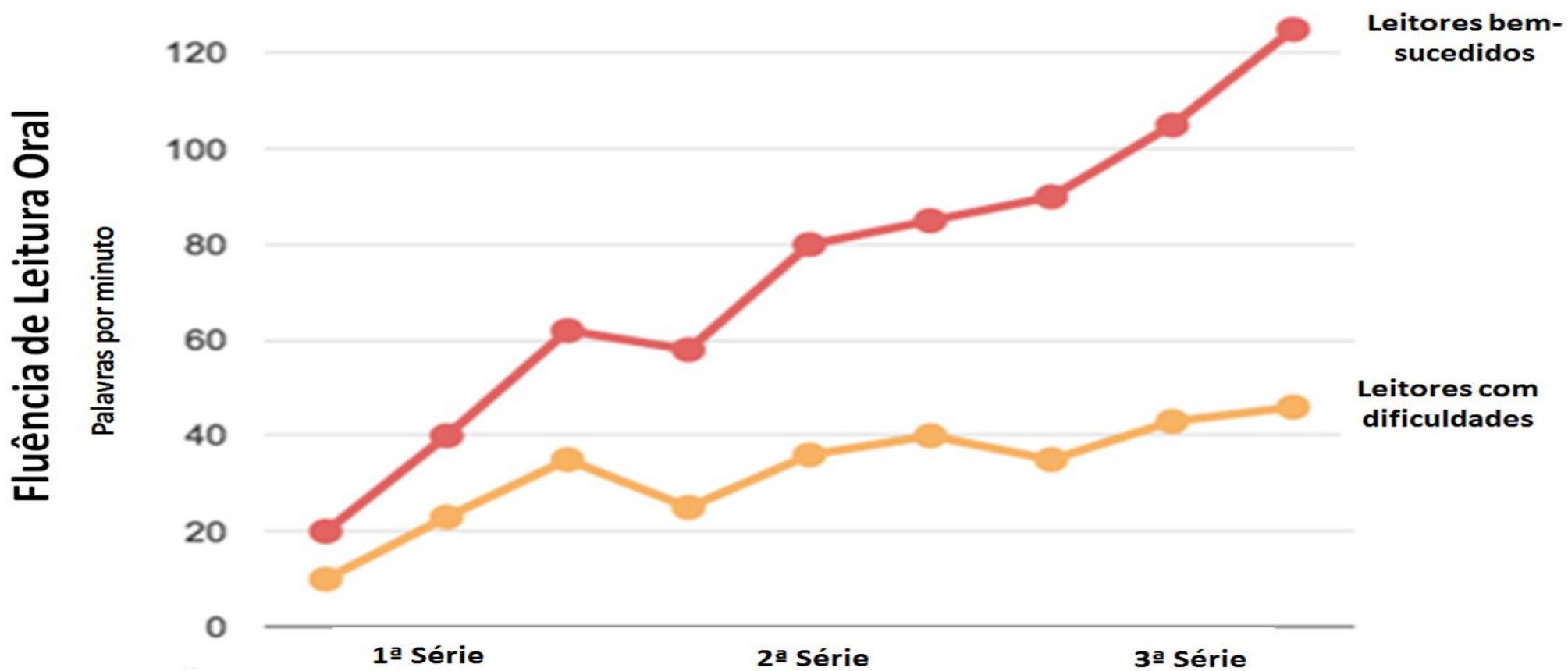
**Seminário  
Plano Nacional de  
Educação**

**Carlos Francisco de Paula Nadalim**  
Ex-secretário nacional de alfabetização



Modified from Lyytinen et al., *Merrill-Palmer Quarterly*, 2

## Trajetória de leitura da 1<sup>a</sup> à 3<sup>a</sup> série (escolas nos EUA)



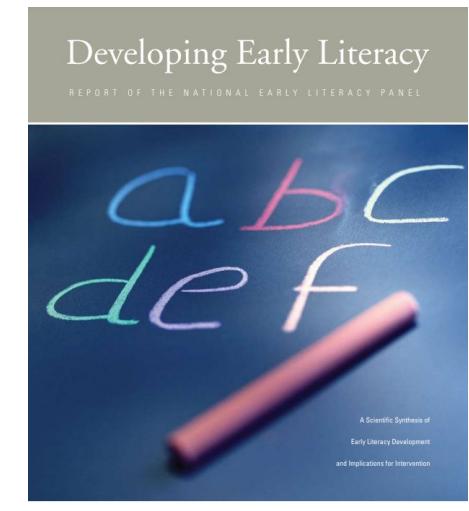
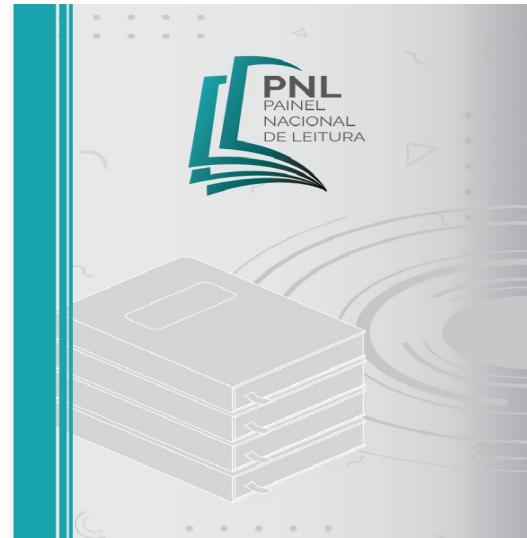
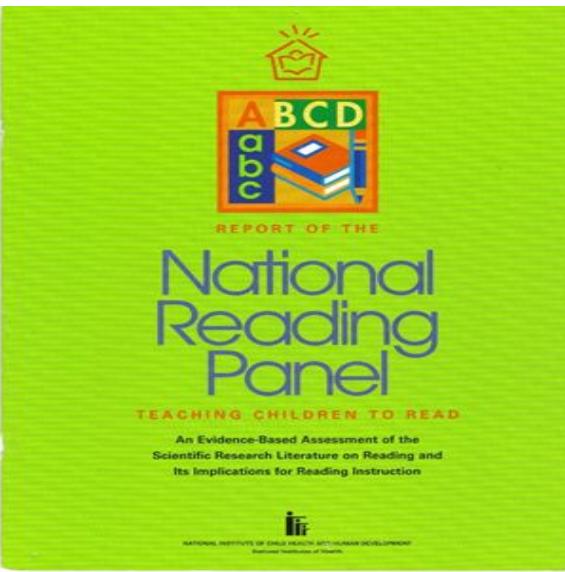
## Trajetória dos estudantes na educação básica

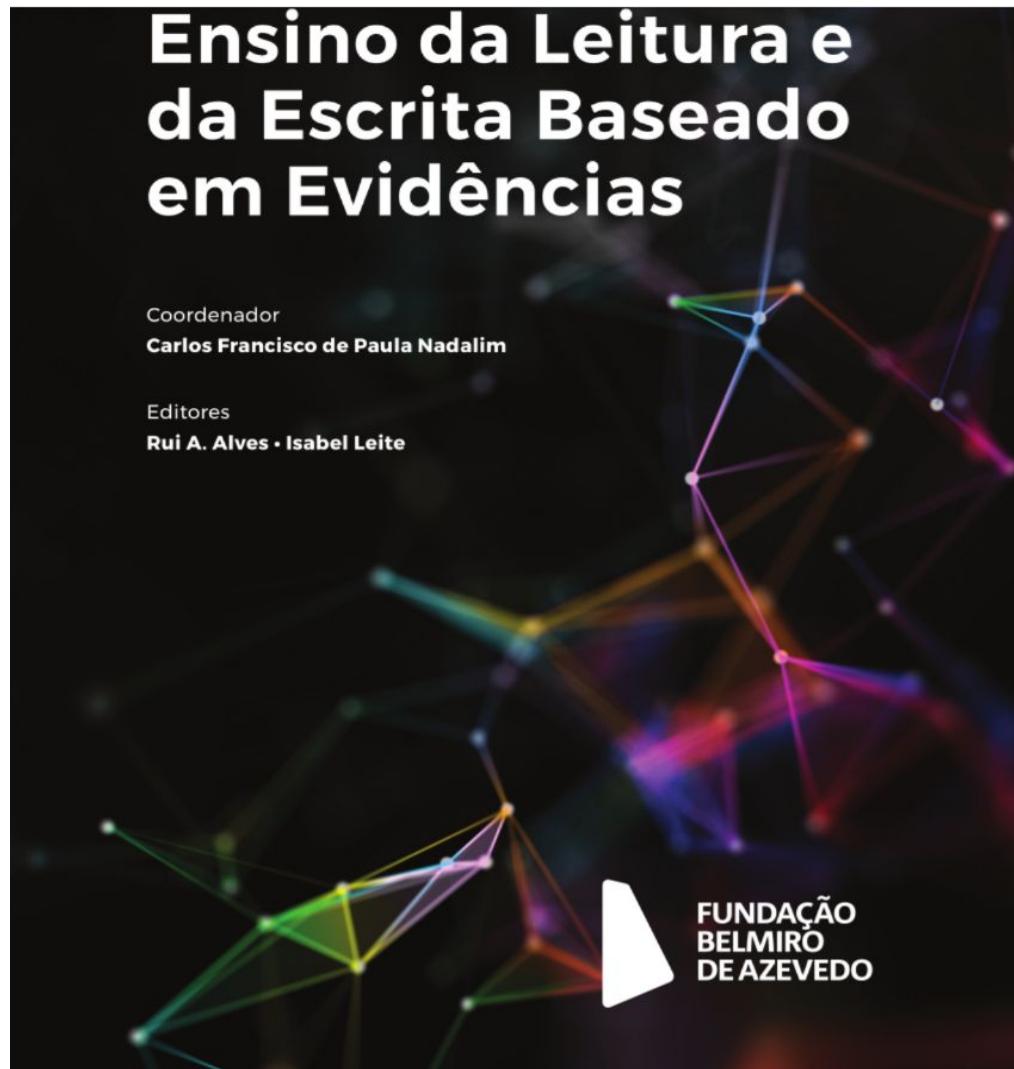
Gráfico 48a. Taxa de insucesso (Reprovação+Abandono) por série/ano nos ensinos fundamental e médio por rede de ensino - Brasil 2019



Gráfico 48b. Taxa de insucesso (Reprovação+Abandono) por série/ano nos ensinos fundamental e médio por rede de ensino - Brasil 2020







Coordenador  
**Carlos Francisco de Paula Nadalim**

Editores  
**Rui A. Alves • Isabel Leite**

FUNDAÇÃO  
BELMIRO  
DE AZEVEDO

## Literacia emergente no jardim de infância

Cecília Aguiar

Instituto Universitário de Lisboa

Lourdes Mata

ISPA-Instituto Universitário

### Resumo

Ao longo deste capítulo, abordamos conceitos centrais para a perspetiva da literacia emergente, que assenta em dois grandes vetores: a competência da criança e o papel dos contextos nas oportunidades de contacto com a linguagem escrita.

Neste sentido, esta abordagem tem três enfoques principais: (1) Explicitar o processo de apropriação da linguagem escrita, procurando ilustrar as conceções precoces das crianças; (2) Demonstrar a importância destes conhecimentos como facilitadores das aprendizagens mais formais; e (3) Fundamentar a importância da qualidade dos contextos educativos, não só ao nível das oportunidades de exploração e uso da leitura e da escrita em situações reais, e com significado, como também ao nível das interações estabelecidas com os outros. Neste capítulo, salientamos ainda o papel central da intencionalidade dos profissionais de educação de infância e a importância de práticas pedagógicas ajustadas às características e conhecimentos específicos de cada criança.

**Palavras-chave** literacia emergente, qualidade dos contextos educativos, intencionalidade educativa, conceções das crianças, oportunidades autênticas de escrita.

# MUITOS FIOS SE TECEM PARA UMA LEITURA HÁBIL

## Compreensão da Linguagem

**Conhecimento prévio**  
fatos e conhecimentos

**Vocabulário**  
amplitude, precisão, articulação, etc.

**Estruturas da língua**  
sintaxe, semântica, etc.

**Raciocínio verbal**  
inferência, metáfora, etc.

**Conhecimentos de literacia**  
familiaridade com livros e textos impressos

## Reconhecimento de Palavras

**Consciência fonológica**  
 sílabas, fonemas, etc.

**Decodificação**  
conhecimento alfabético, correspondência fonema-grafema

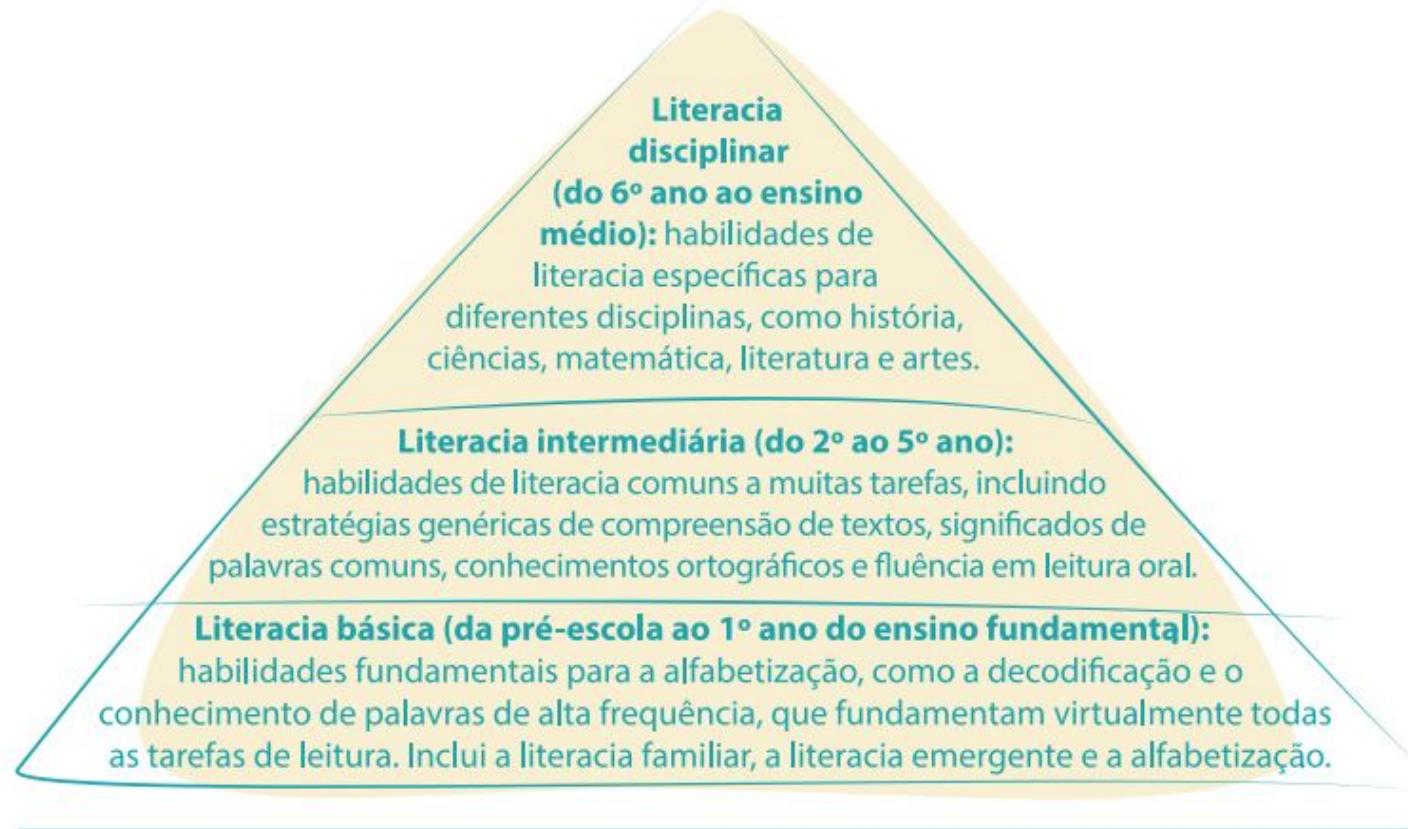
**Reconhecimento automático**  
de palavras familiares

Cada vez mais estratégico

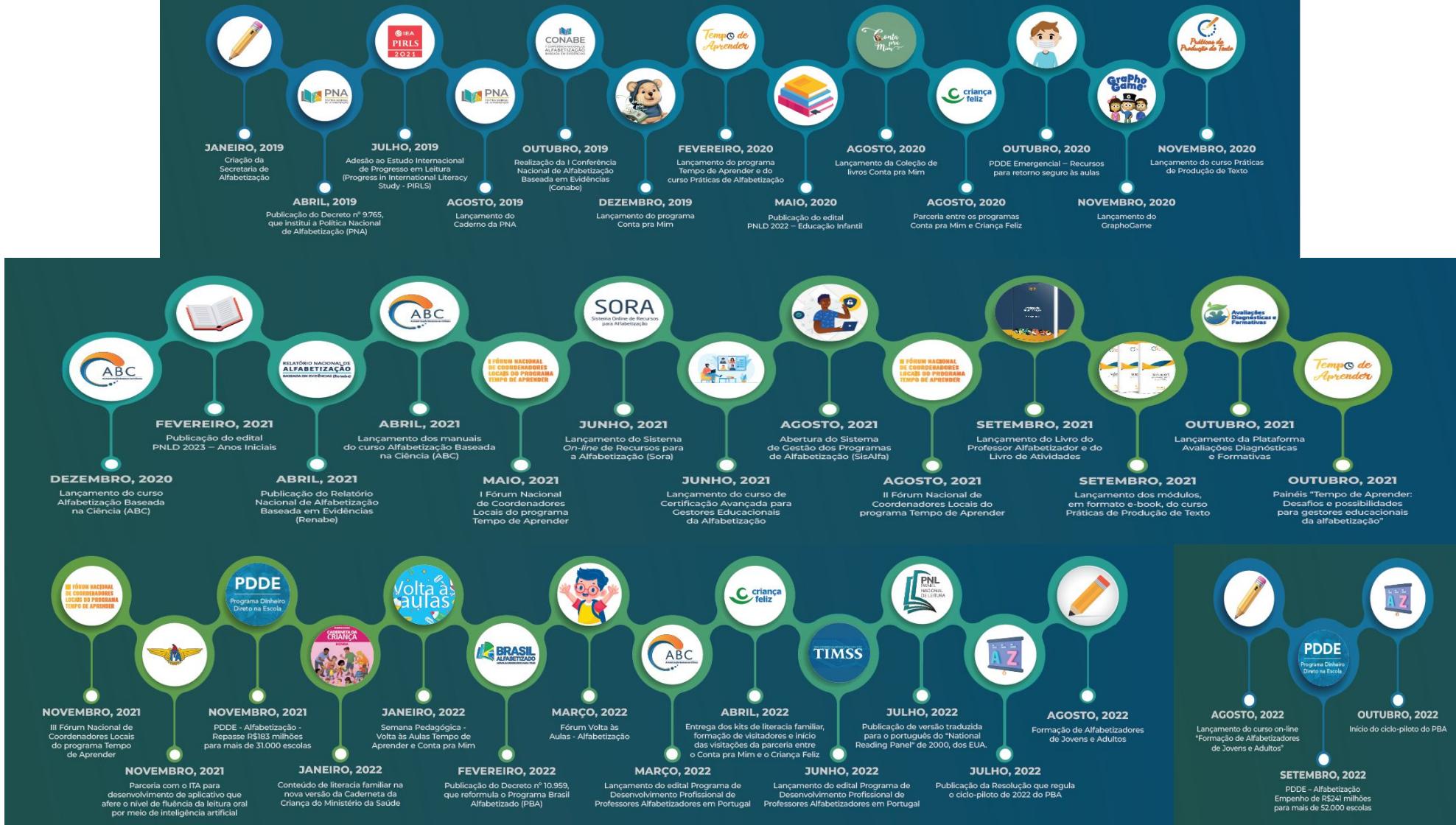
Cada vez mais automático

## Leitura hábil

Execução fluente e coordenação de reconhecimento de palavras e compreensão de textos



# PROGRAMAS E AÇÕES DA SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO



# Tempo de Aprender

1ª VERSÃO

Avaliação de Impacto do Programa  
Tempo de Aprender

2022



**Tempo de  
Aprender**



## Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

Marcus Vinícius David

## Coordenador Geral do CAEd/UFJF

Manuel Palácios da Cunha e Melo

## Presidente da Fundação CAEd/UFJF

Lina Kátia Mesquita de Oliveira

## Diretora Superintendente da Fundação CAEd/UFJF

Eleuza Maria Rodrigues Barboza

## Coordenação da Pesquisa de Avaliação

Manuel Palácios da Cunha e Melo

## Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Design e Tecnologias da Comunicação

Edna Rezende Silveira de Alcântara

## Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Desenvolvimento de Instrumentos de Avaliação

Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello

## Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública

Eliane Medeiros Borges

## EQUIPES TÉCNICAS

### CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS E INDICADORES

Luiz Vicente Fonseca Ribeiro  
César Pedrosa Soares  
Daniel Moraes de Souza  
João Augusto Ferreira Freire  
Juliana Frizzoni Candian  
Leonardo Ostwald Vilardi  
Mayanna Auxiliadora Martins Santos  
Virginia Rodrigues Strack

### ELABORAÇÃO DE ITENS E INSTRUMENTOS

Bruna Carolina Nani - Supervisão  
Mayra Moreira de Oliveira - Supervisão  
Adriana Lourdes Ferreira Andrade Leocadio  
Alan Bronny Almeida Pires De Moura  
Alessandra Aparecida Muniz Dornelas  
Alexandre Jenevain Junior  
Ana Beatriz Marques Penna  
Anderson Marques Pinto  
Andrea Cristina Teixeira Tocantins  
Andressa Da Silva De Miranda  
Barbara Carneiro Filgueiras  
Brun Mendes Da Silva  
Caroline Chinelato Silveira De Almeida  
Cecília Cavedagne Cunha Perdigão  
Cecília Fonseca Poggian  
Clarice De Matos Oliveira  
Clarissa Aguiar Nunes De Paula  
Daniel Augusto Bartholomeu De Oliveira

## Danielle De Fatima Raymundo

Danielle Moraes Generoso  
Dayana Aparecida De Almeida  
Fabio Balbino Miguel  
Flaviane Gonçalves Correa  
Gabriel Schuch Custodio  
Gisele Barbosa

Homero Lourenco Gomes  
Isabela Magalhães Kirchmair  
Jacqueline Aparecida Alves Menezes

Janaína Lamas Santiago  
Jacqueline Occhi De Andrade  
Jose De Paulo Teófilo Junior  
Josilene De Fatima Donato Da Silva

Juliana Da Costa Silva E Costa  
Juliana Da Silva Gomes  
Juliana Melo

Juliana Vicini Florentini Rodrigues  
Junior Lamas Faria  
Leise Santos Vieira  
Leonardo Bassoli Angelo  
Lucas Fazola Miguel  
Luciana Andrade Paula  
Maira Miranda Portela  
Marcela França E Gomes Silva

Maria Clara Russo Araújo  
Mariana Apolinário De Moraes  
Mariana Brasil Galvão

Mariana Martins De Sa Muller  
Mariana Mendas Flores  
Mariânia Da Valle Modesto Paixão

Michelle Thomacelli Braga Laudiosa  
Míria Ferreira Braga  
Monique Ivelise Pires De Carvalho

Naiara Nascimento Lagoa Dos Santos  
Naiara Thais Alves De Souza  
Natalia Galdino Muller

Nathalia De Oliveira Ribeiro  
Pablo Rafael De Oliveira Carlos  
Paula Cavalcanti Carneiroda Silva

Paula Luisa Silveira Barletta Martineli  
Paulo Ricardo Ramos Pereira  
Priscila Karla Silva Dias

Rachel Garcia Finamore  
Renoir Oliveira Dos Santos  
Sarah Matos Rocha Mesquita

Shaiane Silva De Oliveira E Costa  
Tatiane Silva Tavares  
Taynara Saporetli Valadares

Thais Parreira Martins  
Túlio Cesar Gama E Silva  
Vagner De Oliveira Bettini

Vanessa Bhering Pereira Braga  
Vanessa Cristina Do Carmo  
Vanessa Martins Ferreira Henry Rua

Walter Soares Antonio Junior  
Wilian Ferreira Rocha

## DESIGN E PROJETO GRÁFICO

João Pedro Octávio Silva  
Alexandre Calderano Fiorilo  
Fabricio Ângelo Soares  
Karen Cristina Batista Celestino  
Paulo Ricardo Zaninini

## PESQUISA DE ARTE E DESIGN

Helena Souza Neves Frade da Cruz

## PRODUÇÃO DE MEDIDAS E ESTATÍSTICAS

Wellington Silva  
Clayton Sírio do Valle Furtado  
Roberta de Oliveira Fávero  
Vanessa Rebelló Morani

## ORGANIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS

Ederaldo Nunes Pereira  
Aline Martins Ferreira  
Adriano Cândido da Silva  
Andréia Cândido Silva  
Sandro Rodrigues Leite  
Wuesley de Souza Castro

## IMPRESSÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

Benito Jose Delage Junior  
Marcelo Botaro de Oliveira Lopes  
Sergio Luna Couto  
Wesley Mendelson Nunes

## ORGANIZAÇÃO DO CAMPO E SUPORTE

Danielle Wielze Pinto  
Thalita Barbosa Pinto Hiraga

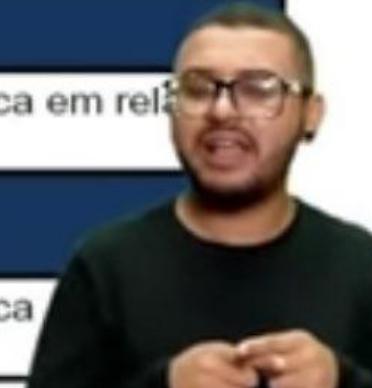


POLÍTICA  
NACIONAL DE  
ALFABETIZAÇÃO

## Síntese de resultados da avaliação de impacto

### Programa Tempo de Aprender

2º ano - Fluência em leitura Escolas vulneráveis	2º ano - Fluência em leitura Escolas não-vulneráveis
Uma criança de escola vulnerável que passou pela intervenção do Tempo de Aprender tem <b>22% a mais de chances de ser leitor iniciante ou fluente</b> se comparado ao grupo Controle.	Uma criança de escola vulnerável que passou pela intervenção do Tempo de Aprender tem <b>27% a mais de chances de ser leitor iniciante ou fluente</b> se comparado ao grupo Controle.
1º ano - Leitura Escolas vulneráveis	2º ano - Leitura Escolas vulneráveis
Crianças no Tempo de Aprender <b>desempenharam 43 pontos melhor</b> do que grupo Controle	Crianças no Tempo de Aprender <b>desempenharam 40 pontos melhor</b> do que grupo Controle
1º ano - Leitura Escolas não-vulneráveis	2º ano - Leitura Escolas não-vulneráveis
Crianças no Tempo de Aprender <b>desempenharam 47 pontos melhor</b> do que grupo Controle	Crianças no Tempo de Aprender <b>desempenharam 20 pontos melhor</b> do que grupo Controle
1º ano - Escrita Escolas vulneráveis	2º ano - Escrita Escolas vulneráveis
Crianças no Tempo de Aprender <b>desempenharam 48 pontos melhor</b> do que grupo Controle	Não foi constatado impacto nesta faixa específica em relação ao grupo Controle
1º ano - Escrita Escolas não-vulneráveis	2º ano - Escrita Escolas não-vulneráveis
Crianças no Tempo de Aprender <b>desempenharam 65 pontos melhor</b> do que grupo Controle	Não foi constatado impacto nesta faixa específica ao grupo Controle



# CAPIM BRANCO SELO OURO NACIONAL



2                    1                    3

SELO NACIONAL DE COMPROMISSO COM A  
ALFABETIZAÇÃO



# Progress in International Reading Literacy Study (PIRLS)



# Literacia de leitura

*Literacia de leitura é a capacidade de compreender e utilizar as formas de linguagem escrita requeridas pela sociedade ou valorizadas pelo indivíduo. Os leitores conseguem atribuir sentido a textos com formatos variados. Leem para aprender, para participar em comunidades de leitores, na escola e na vida quotidiana, e leem por prazer. (Mullis e Martin, 2015; p. 12)*

No âmbito do PIRLS, são contempladas duas **finalidades da leitura**: a leitura como experiência literária e a leitura como meio para adquirir e utilizar informação. No ePIRLS apenas a leitura informativa é objeto de avaliação. Para cada uma destas finalidades – a leitura como experiência literária e a leitura como meio para adquirir e utilizar informação – são considerados quatro **processos gerais de compreensão da leitura**: localizar e retirar informação explícita; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.

# Processos gerais de compreensão da leitura

Localizar e retirar  
informação explícita

## PIRLS

Procurar informação específica num texto requer que o leitor se concentre na palavra, na frase ou no parágrafo.

Fazer inferências  
diretas

As inferências diretas são feitas a partir de ideias ou de informação contidas no texto, requerendo que o leitor as relacione. A ideia ou a informação podem estar explícitas no texto, mas a relação entre elas, apesar de clara, não está. O leitor poderá ter de processar o texto tanto de forma localizada (p. e., ao nível da palavra ou da frase) como globalmente.

Interpretar e relacionar  
ideias e informação

Ao interpretar, o leitor relaciona as suas experiências e os seus conhecimentos com o significado do texto. O leitor pode focar-se em partes específicas do texto ou no seu todo; deve ainda relacionar certos pormenores com ideias ou temas mais gerais do texto. Interpretar e relacionar é um processo que permite ao leitor compreender a intenção do autor e construir um entendimento mais aprofundado do texto.

Analizar e avaliar conteúdo e  
elementos textuais

Ao avaliar o conteúdo e os elementos textuais, o leitor concentra-se na apreciação crítica do texto. Pode fazê-lo de um ponto de vista pessoal ou tendo um objetivo predefinido. Este processo requer juízos fundamentados e posicionamento do leitor face ao conteúdo; requer também a mobilização de conhecimentos sobre a utilização da linguagem na análise da forma como o texto veicula informação e ideias.

Brasil: 59º entre 65 participantes.

TABELA 1

**DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS NOS NÍVEIS DA ESCALA DE DESEMPENHO DO PIRLS 2021**

Níveis na escala	Rótulo da escala	N	População	%	EP
Abaixo de 400	Abaixo do básico	1.712	1.110.678	38,4	1,7
De 400 a abaixo de 475	Básico	1.162	691.384	23,8	1,0
De 475 a abaixo de 550	Intermediário	1.297	697.083	24,7	1,0
De 550 a abaixo de 625	Alto	640	309.514	11,0	0,8
De 625 ou acima	Avançado	129	57.816	2,1	0,2
<b>Total</b>		<b>4.940</b>	<b>2.866.475</b>	<b>100</b>	-

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep com base no Pirls 2021 (Reynolds et al., 2022).

Nota: Pequenas divergências nos totais estão relacionadas ao arredondamento da média dos cinco valores plausíveis.

# Brasil adere ao estudo internacional TIMSS

Inep será responsável pela aplicação do Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciência a 56 mil alunos brasileiros, em 2023, do 4º ao 8º ano

Publicado em 02/06/2022 18h50 | Atualizado em 31/10/2022 10h45

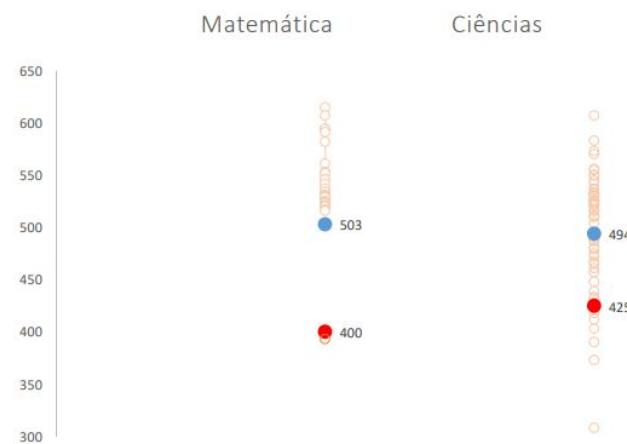
Colaboradores: Assessoria de Comunicação Social do Inep

Compartilhe: [f](#) [in](#) [g](#) [@](#)



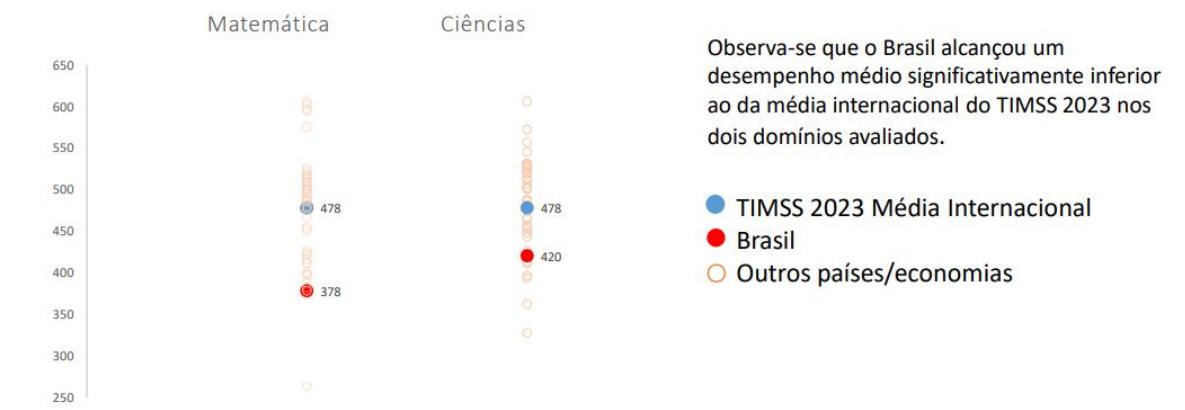
# Brasil: 54º entre 57 participantes.

## Quais foram as médias de proficiência do Brasil no TIMSS 2023 – 4º ano?



Fonte: Inep, com base em IEA.

## Quais foram as médias de proficiência do Brasil no TIMSS 2023 – 8º ano?

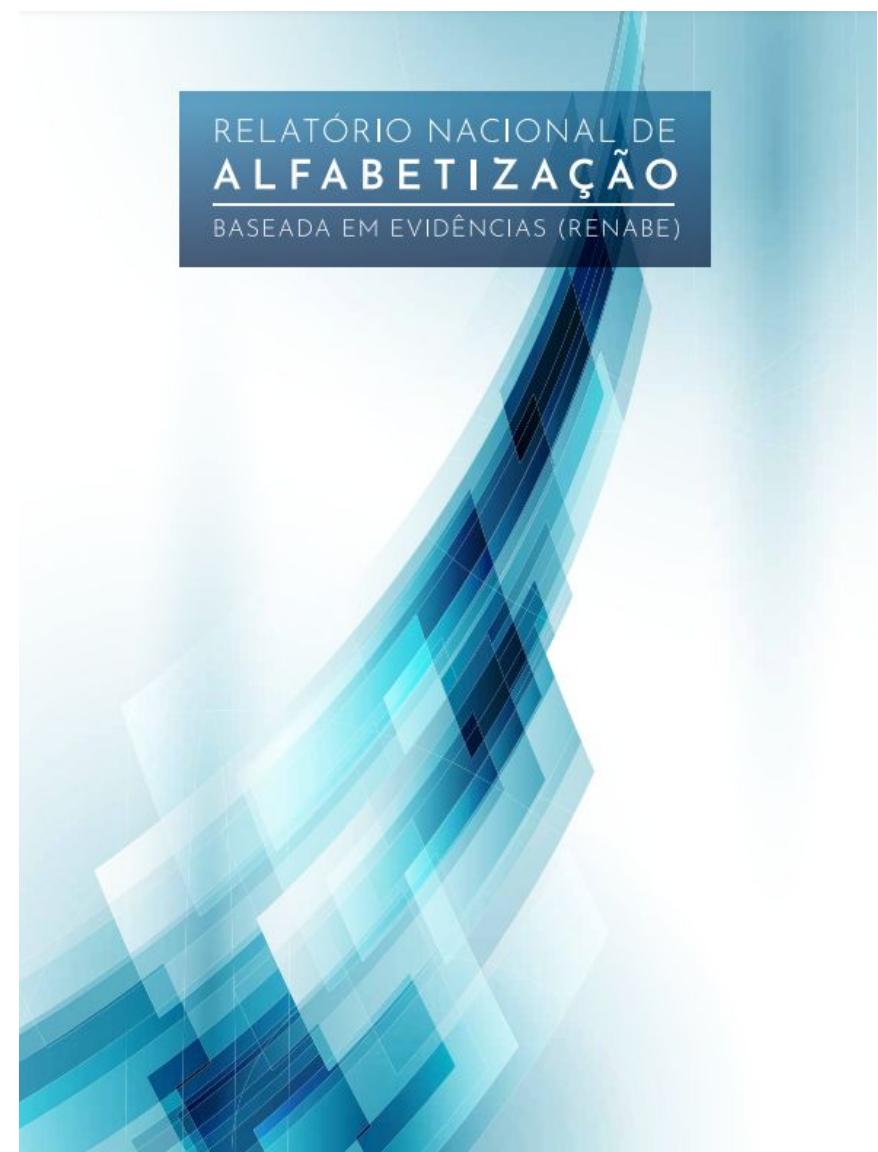


Fonte: Inep, com base em IEA.

**Tabela 9.1** - ISCED (International Standard Classification of Education) ou CIPE (Classificação Internacional Padronizada da Educação) para ISCED 02 e 1 - Extrato

ISCED 02 - Pre-primary education - Educação pré-escolar (p. 20)	ISCED 1 - Primary education - Ensino fundamental (anos iniciais) - (p. 30)
<p>(§105) As propriedades educacionais do desenvolvimento da primeira infância são caracterizadas por um ambiente de aprendizado visualmente estimulante e rico em linguagem. São programas que promovem a auto-expressão, <b>com ênfase na aquisição e uso da linguagem para uma comunicação significativa</b>. Contam com oportunidades para brincadeiras [fisicamente] ativas, de forma que as crianças possam exercitar suas habilidades motoras e de coordenação sob supervisão e por meio da interação com a equipe [técnica].</p> <p>(§106) As propriedades educacionais da educação pré-primária são caracterizadas pelas interações com colegas e educadores, por meio das quais as crianças aprimoram o uso da linguagem e das habilidades sociais, <b>começam a desenvolver habilidades de lógica e de raciocínio e a conversar sobre seus processos mentais. Eles também são apresentados a conceitos alfabéticos e matemáticos, além de incentivados a explorar o mundo e o ambiente ao redor</b>. Atividades de coordenação motora grossa (ou seja, exercício físico por meio de jogos e outras atividades) e atividades que envolvem brincadeiras podem ser usadas como oportunidades de aprendizado de maneira a promover interações sociais com colegas e desenvolver habilidades, autonomia e prontidão escolar.</p>	<p>(§120) Os programas do nível ISCED 1, ou ensino primário, são tipicamente concebidos para proporcionar aos alunos <b>habilidades fundamentais em leitura, escrita e matemática (ou seja, literacia e numeracia) e estabelecer uma base sólida para aprender e compreender áreas essenciais do conhecimento</b>, desenvolvimento pessoal e social, em preparação para o Ensino Fundamental II. Este nível se concentra no aprendizado em um nível básico de complexidade, com pouca ou nenhuma especialização.</p> <p>(§121) As atividades educacionais no nível ISCED 1 (principalmente nas séries iniciais) são frequentemente organizadas em torno de unidades, projetos ou áreas amplas de aprendizado, geralmente com uma abordagem integrada, em vez de fornecer instrução em assuntos específicos.</p>

Fonte: (UNESCO, 2015, p. 20 e 30; BRASIL, 1996). Tradução e grifos da autora.



**Irlanda**  
**Exemplo**  
**retirado**  
**do**  
**currículo**  
**(IRELAND,**  
**1999;p.18)**

**Pré-escola**

- aprender a isolar o som inicial de uma palavra ou sílaba;
- aprender a isolar sons iniciais e finais em palavras escritas;
- aprender a isolar a parte de uma palavra ou sílaba, o que lhe permite rimar com outra palavra ou sílaba;
- usar conhecimento da ordem das palavras, ilustração, contexto e letras iniciais para identificar palavras desconhecidas.

O documento apresenta uma progressão detalhada das habilidades de leitura, mas não usa o conceito de fluência de maneira específica.

**Portugal**  
**Exemplo**  
**retirado**  
**do currículo**  
**(BUESCU**  
**et al.,**  
**2012;p.9)**

**Leitura e Escrita - 1º ano**

Ler em voz alta palavras, pseudopalavras e textos.

1. Ler pelo menos 45 de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas (em quatro sessões de 15 pseudopalavras cada).
2. Ler corretamente, por minuto, no mínimo, 25 pseudopalavras.
3. Ler pelo menos 50 em 60 palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e cinco de uma lista de 15 palavras irregulares.
4. Ler corretamente, por minuto, no mínimo 40 palavras de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente.
5. Ler um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 55 palavras por minuto.



**Obrigado!**